

Projeto de Reconversão:
“Arquitetura Contemporânea face ao espaço rural”

Anexos.
Obras de interesse/ casos de Estudo

Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura realizada por
Paulo Miguel Teixeira de Morais,
com orientação do Prof. Arquitecto Adalberto Dias

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
Porto, Dezembro de 2013

Obras de Interesse/ Casos de Estudo

Aires Mateus 2013 Casa em Alcobaça

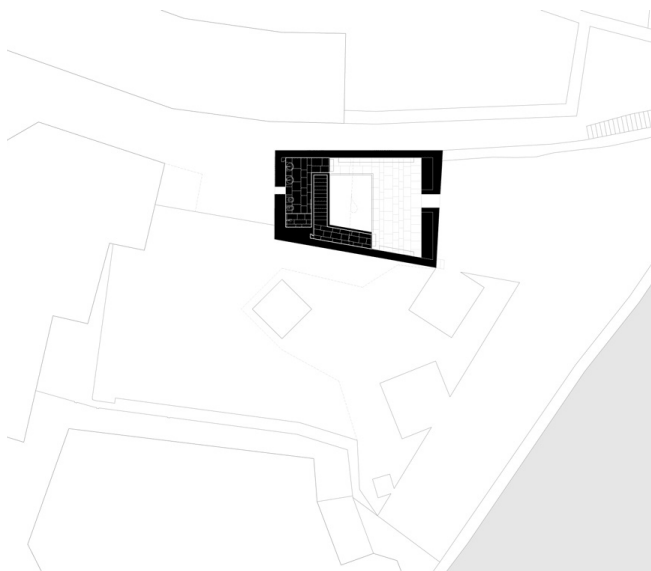
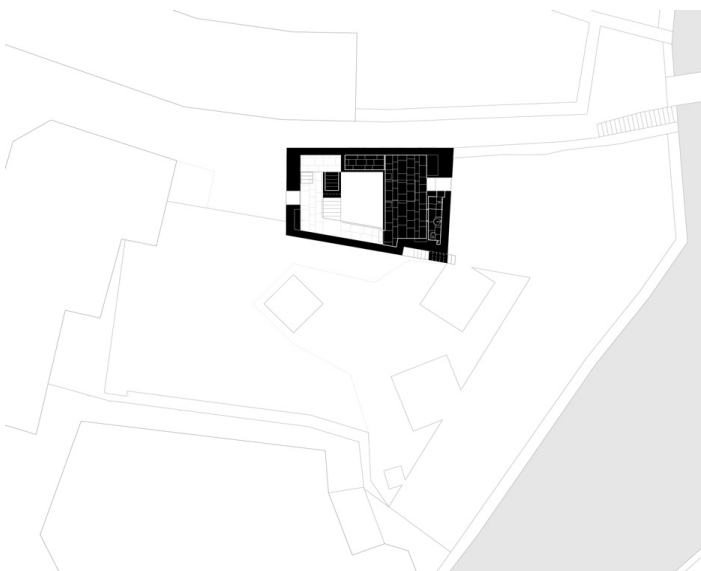
O projecto do atelier Aires Mateus, constitui uma importante referência para o trabalho realizado. A sucessão dos muros que o compõem fragmentam a proposta conferindo isolamento à integração da casa no espaço urbano envolvente.

Por outro lado, a presença de símbolos associados à leitura do objecto “casa”, levam ao entendimento da mes-

ma, ainda que sejam redesenhados de forma estilizada e contemporânea (postura semelhante nos projectos da casa em Leiria ou em Alenquer).

São referenciais: o volume da casa de telhado de duas águas e a fachada com vãos cegos ou falsos, que foram mantidos como elemento evolutivo da casa (outrora) existente.





Alberto Campo Baeza 2012 Escritórios em Zamora

Ainda que o projecto para a família Pichel não se materializa, evidentemente, da mesma maneira que este projecto de Alberto Campo Baeza, foi talvez aqui que se iniciou o processo de conceber a forma de projecto.

A exigência de criação de claros limites visuais leva a importantes reflexões quanto a posturas miméticas ou paradoxas face à realidade em que se intervém.

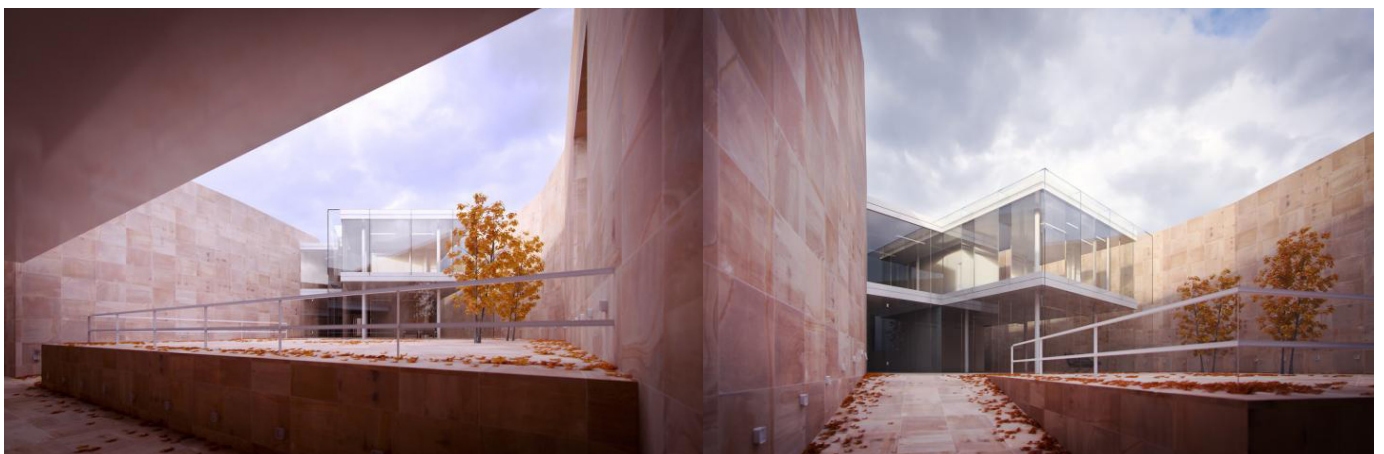
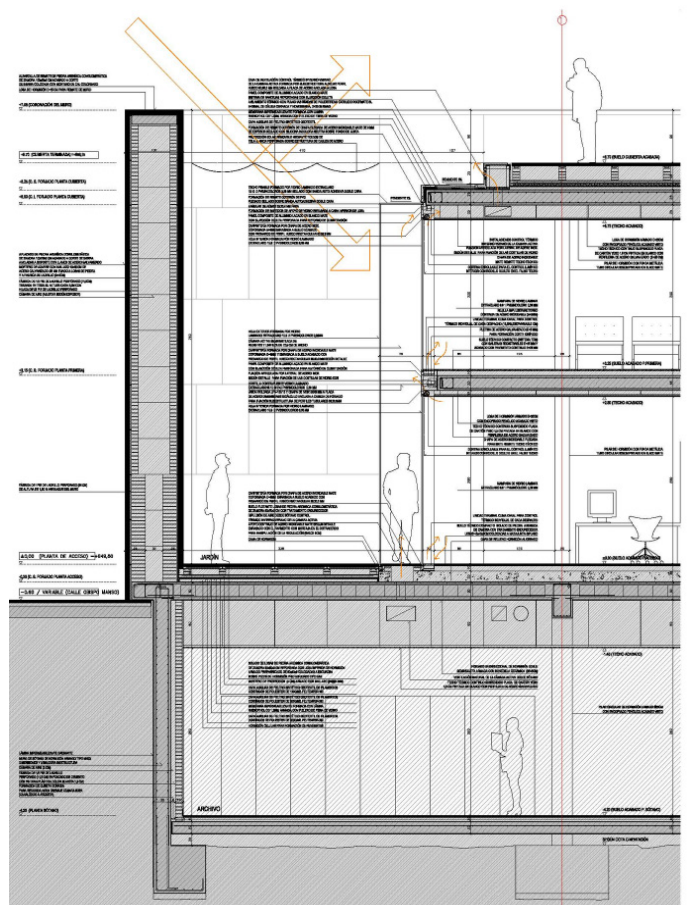
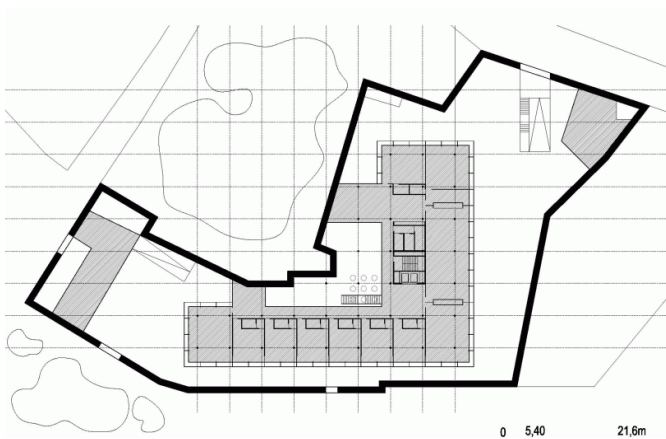
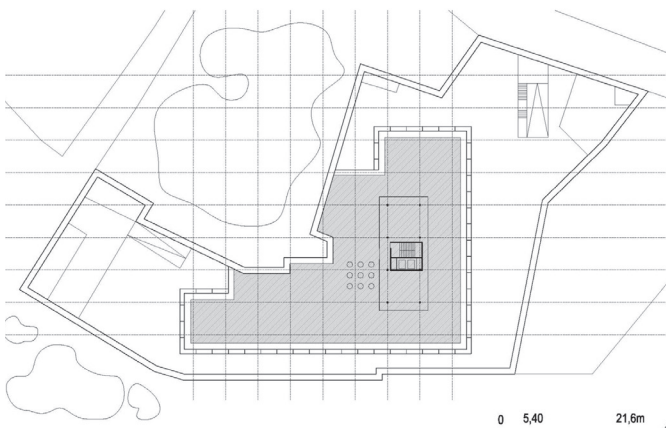
Com uma postura semelhante ao projecto aqui apresentado, a casa Mourisca trata de criar transições, sejam elas

de percurso ou visuais e mais importantes as visuais na procura de respeitar o lugar em que se actua.

O projecto definiu-se com um limite (uma pele) adaptada ao espaço urbano existente que permita uma transformação do ambiente privado, alheio ao que o rodeia.

Assim os escritórios em Zamora definem-se pelo limite periférico de todo o terreno e pela posterior intervenção contemporânea que não se ajusta a nenhuma das casas características desta cidade.





Snohetta Architects 2011 Pavilhão na Noruega

Embora este projecto não tenha uma associação directa ao projecto realizado em Mourisca do Vouga, parece-me importante fazer referência a um exemplo de intervenção contemporânea. Esta referencia trata de esclarecer que as opções tomadas ao longo do trabalho não são feitas ao acaso, devem-se sim à reflexão realizada antes de agir e intervir.

Desta forma, e como se torna claro entre os projectos de referência aqui apresentados, há diversas formas de entender e fazer arquitectura contem-

porânea, sendo esta uma entre muitas.

Neste caso, a procura de criar um espaço exposto à paisagem é conseguida através do uso de grandes planos de vidro para dar continuidade ao espaço interior criado.

Não sendo, então, uma referência para o trabalho realizado, este trabalho é referência para o entendimento de uma forma de materializar o espaço arquitectónico contemporâneo que leva a relação do espaço interior e exterior ao extremo, não definindo qualquer limite visual.





Aires Mateus 2007 -10

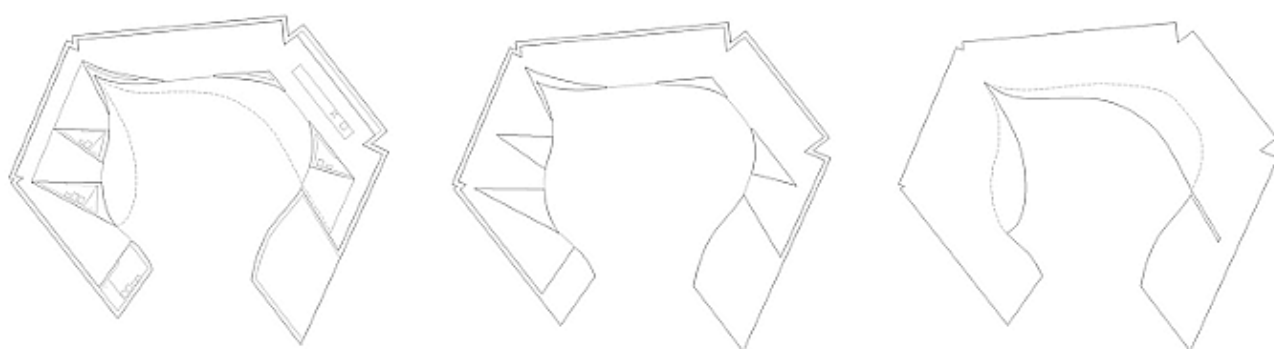
Casa na Aroeira

O projecto da casa da Aroeira lembra a exigências, por parte do cliente, de isolamento do mundo exterior. A atitude é óbvia dada a fachada totalmente cega, os espaços virados ao jardim interior fazem-se depender de si mesmos. O espaço torna-se a paisagem do mesmo.

Embora as exigências do cliente te-

nham em vista este tipo de materialização, a morfologia do terreno ou mesmo as características do espaço urbana não são as mesmas o que leva a que o projecto aqui realizado não se prenda com questões éticas de associação a uma realidade envolvente. Uma vez que é inexistentes.





Camilo Rebelo 2008 -12 KTIMA House

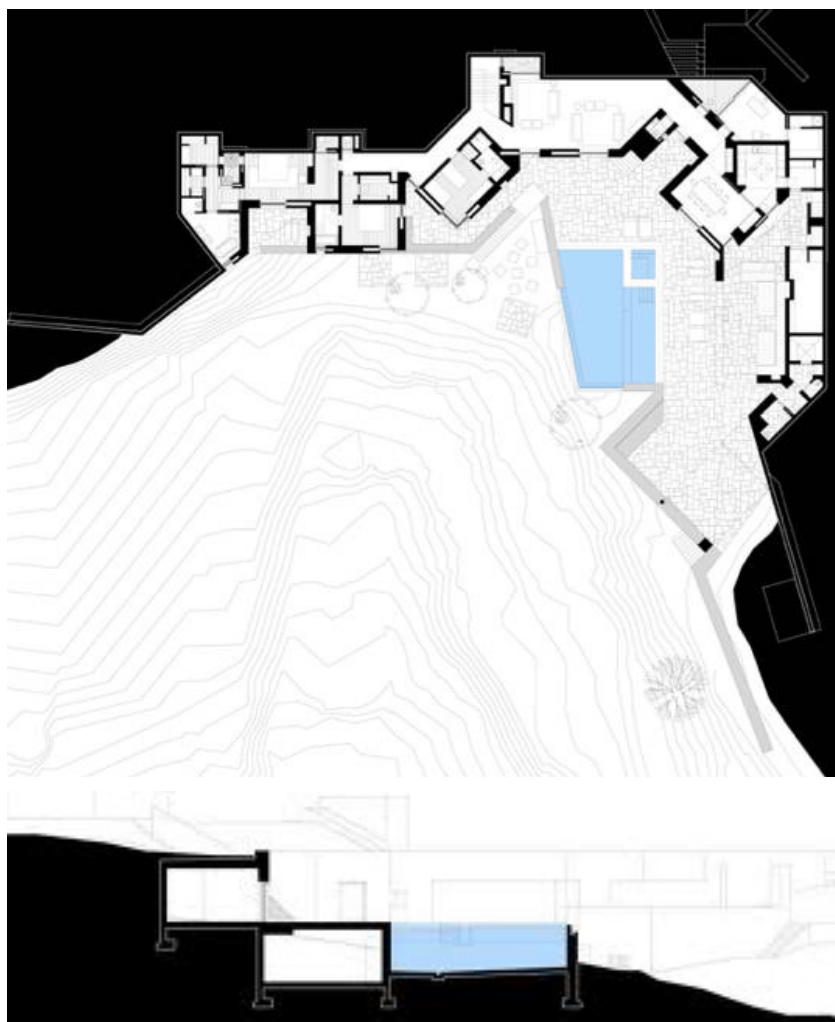


Como referido ao longo da explicação do projecto, o trabalho prende-se com a criação de limites. Limite este que se materializa pela criação do muro e o desenho da fachada.

É assim que o projecto Kitma House constitui uma importante referência para o estudo elaborado (anterior à execução do projecto).

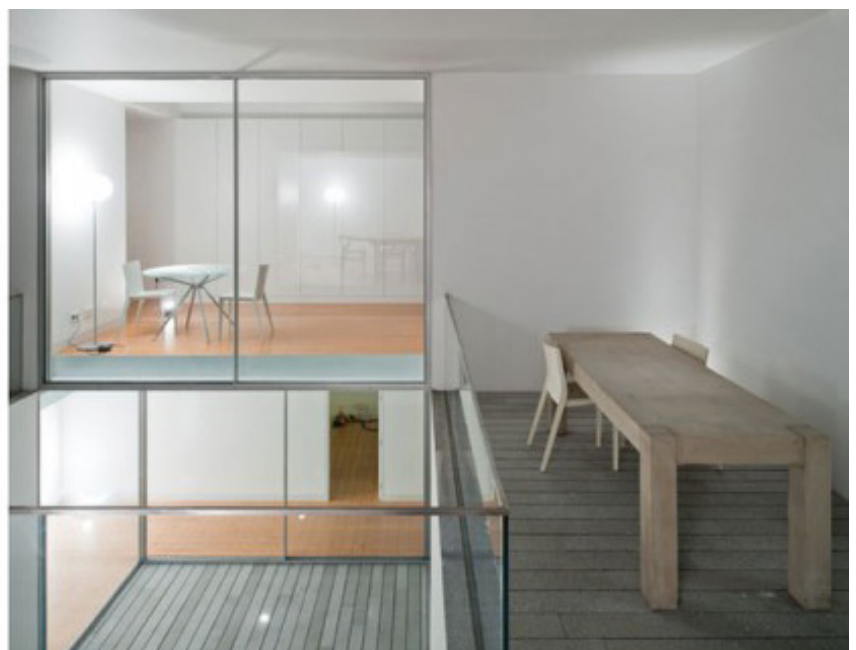
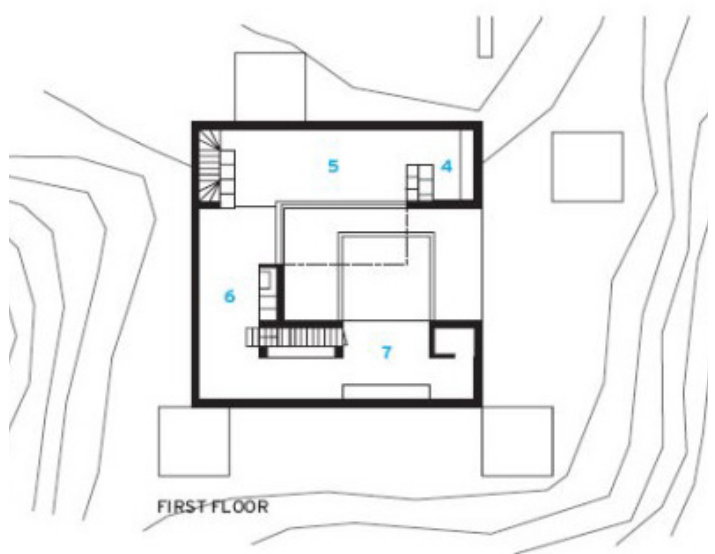
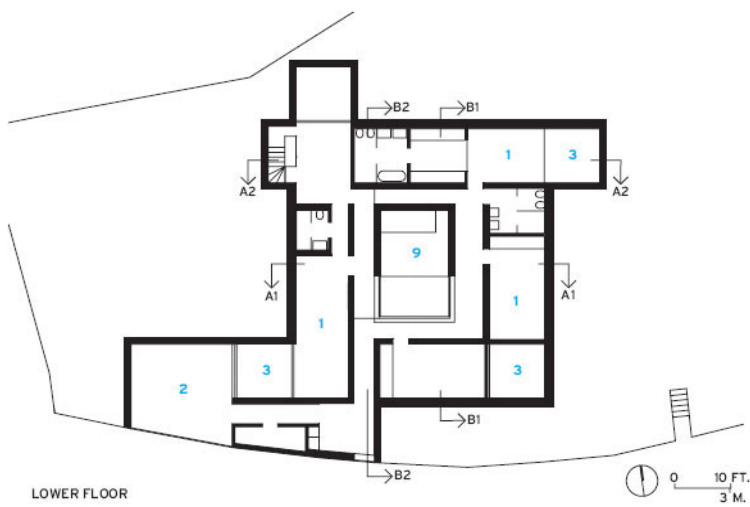
Aqui o muro define a casa e da mesma maneira redesenha a paisagem, apropriando-se de um terreno com limites indefinidos.

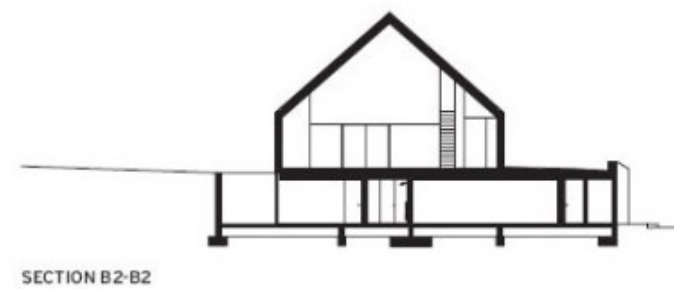
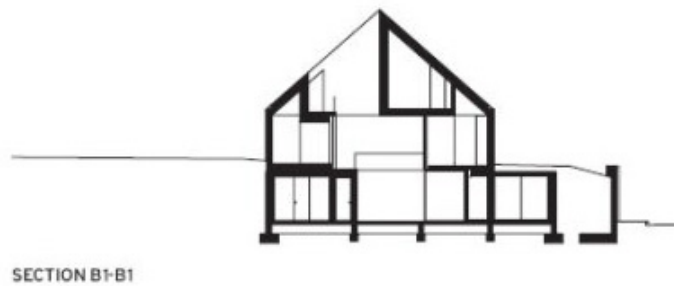
Da mesma maneira a casa em Mourisca do Vouga adapta-se a escala da paisagem, interior, envolvente através de um extenso e contínuo muro que limita e define a apropriação do terreno.





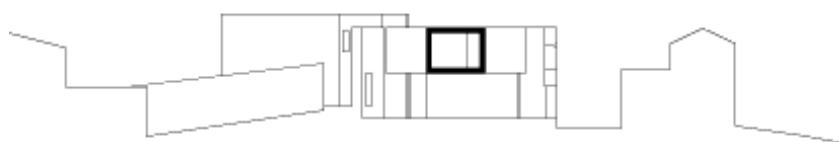
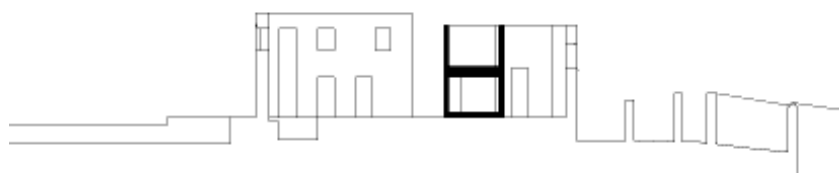
Aires Mateus 2008 - 10
Casa em Leiria





Aires Mateus 1998 - 2000
Casa em Alenquer



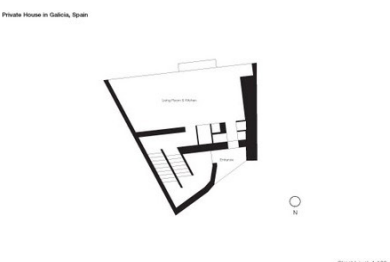
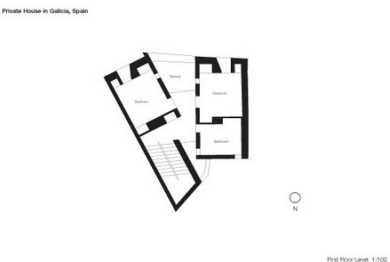
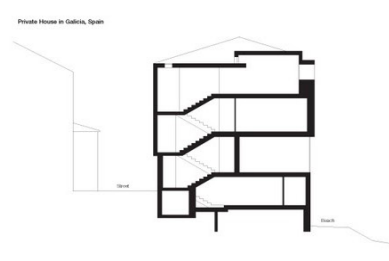
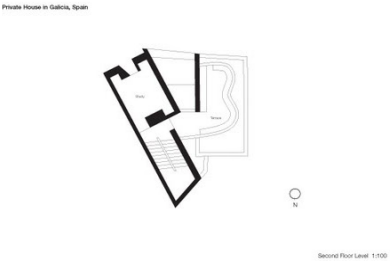
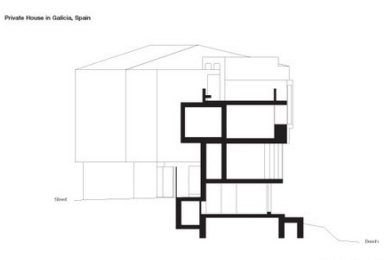


David Chipperfield 1996 - 2002 Casa en Corrubedo

Os ajustes de um novo projecto à arquitectura existente é um dos temas que verificam ou refutam o êxito do trabalho arquitectónico realizado.

Umas vezes materializa-se com o desenho de vãos, outras vezes com a repetição da fachada, outras vezes através da volumetria mas é neste projecto que se percebe bem a importância de esta reflexão, principalmente em ambientes urbanos, pequenos e com uma tradição já bem consolidada. A evolução não pode portanto ser abrupta, terá de procurar elementos arquitectónicos aos quais se ancorar. Percebendo que o “respeito se ganha, não se impõe”.







Herzog & de Meuron 1996 - 97
Rudin's House





Oscar Niemeyer 1951 Casa das Canoas

Tal como o pavilhão da Noruega do atelier Snohetta, a casa das Canoas ou a casa da Cascata (the Fallingwater house) constituem uma importante referência quanto ao estudo do “state of the art” dos dias de hoje.

Não podendo definir de forma precisa o que é o Contemporâneo, há que reconhecer os diferentes modos de intervenção em situações semelhantes àquela para a qual pretendemos cons-

truir uma base de trabalho e, através de projectos já reconhecidos por uma determinada sociedade e cultura definimos aquilo que nos influencia e nos identificamos no momento de concretizar um projecto.

Assim, estes projectos aqui apresentados são uma referência para o arquitecto e não para o projecto, dada a adaptação do projecto da casa Mourisca a uma realidade específica.



Frank Lloyd Wright 1935
The Fallingwater House

